

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

CAMPUS SAMAMBAIA

PROPOSTA DE GESTÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR-GERAL (2019–2023)

**ALUNOS, TÉCNICOS, PROFESSORES E TERCERIZADOS: TODOS JUNTOS POR UM
IF MAIS SUSTENTÁVEL, INOVADOR E PARTICIPATIVO.**

Paulo Henrique Silva Ribeiro

PAULO.HENRIQUE@IFB.EDU.BR

BRASÍLIA

2019

SUMÁRIO

1. Sumário.....	01
2. Apresentação.....	02
2. Biografia Básica	03
3. Diretrizes de Trabalho	04
3.1. Gestão/Administração do <i>Campus</i>	04
3.2. Para o Ensino	06
3.3. Para a Pesquisa/Inovação e Extensão/Cultura	08
3.4. Visão de melhorias para os Discentes e Comunidade	09
3.5. Visão de melhorias para os Servidores e Terceirizados	10
4. Considerações Finais	11

1. APRESENTAÇÃO

Nossa Constituição Federal de 1988, nos informa em seu artigo 6º, que todo cidadão brasileiro tem direito à educação. A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, veio a corroborar no âmbito do crescimento educacional do Brasil, agregando bases conceituais de educação profissionalizante e tecnológica, inexistente em nenhum outro país.

Atualmente, existem 38 instituições que vão desde Institutos Federais, Centros Federais, Escolas Técnicas, Universidade Tecnológica ao Colégio Dom Pedro II, as quais perfazem um montante de 644 unidades em todo o território brasileiro. Essa Rede Federal, traz em sua concepção, elementos singulares que a define e que, a faz assumir um papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais. Tais elementos são diversificados em cada região como: cultura; modelo de trabalho; ciência e tecnologia. Isso favorecerá o desenvolvimento da localidade onde está inserido cada Instituto e conseqüentemente, cada Campus ao qual pertença.

A diversidade dessas instituições é imensa, pois podem atuar em cursos técnicos (totalizando cerca de 50% de suas ofertas) e, em sua maioria, na forma integrada ao ensino médio, licenciaturas (20% das ofertas) e graduações e/ou tecnológicas diversas¹, podendo também, ofertar especializações, mestrados profissionais e doutorado.

O Instituto Federal de Brasília, criado em 2008 por meio da Lei 11.892, constitui-se em 10 Campi, sendo: Brasília; Ceilândia; Estrutural; Gama; Planaltina; Recanto das Emas; Riacho Fundo; Samambaia; São Sebastião e Taguatinga.

Sobretudo, sua origem deu-se através da Escola Agrotécnica de Brasília (criada em 17 de fevereiro de 1959), em Planaltina/DF, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, com o objetivo de ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colégio Agrícola.

O Campus Samambaia, oferece formação técnica nas áreas de Produção Moveleira, Construção Civil e Meio Ambiente, sendo também ofertado além desses, licenciatura em educação profissional para profissionais que possuem alguma graduação. A vocação do Campus Samambaia e de sua área de influência, foi definida com base em dados socioeconômicos estratificados por região, tendo sido esses, fornecidos pela CODEPLAN, como também por consulta ao SEBRAE, FIBRA e Sindicatos. Essas informações, associadas à consulta pública realizada em 2009, identificaram os eixos tecnológicos de demanda da população, sendo: Meio Ambiente; Segurança do Trabalho; Móveis e Construção Civil.

Os cursos ofertados a partir de 2010/2011 foram: os técnicos em Edificações; Controle Ambiental; Móveis e Reciclagem (Descontinuada). Já em 2015, iniciaram os cursos: Ensino Médio Integrado (EMI) ao Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Design de Móveis. Tendo também, o curso de Licenciatura em Educação Profissional, retomado suas atividades no ano de 2018.

¹ Expansão da Rede Federal. Disponível em <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>. Acessado em 09/06/2018.

2. BIOGRAFIA BÁSICA²

O professor Paulo Henrique Silva Ribeiro, vem de uma família com raízes fixadas na Educação. Sua mãe, Pedagoga por formação, assim como demais familiares, atuam em diversas áreas, como docentes de carreira, quanto técnicos em Educação.

No período de 2002-2006, durante sua formação em Licenciatura Plena em Química na UEG - Universidade Estadual de Goiás, estagiou e atuou como monitor, em escolas públicas, quanto privadas. Sobretudo, a fim de agregar valor ao seu conhecimento, também estagiou na área de Meio Ambiente na Indústria AmBev (Filial Cebrasa), em Anápolis/GO. No segundo período de 2006, mudou-se para o Rio de Janeiro/RJ, onde foi selecionado, em segundo lugar, no Mestrado em Química Orgânica pela UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006-2008). Posteriormente a defesa da dissertação, retornou à cidade de Anápolis, onde começou a atuar como Analista de Desenvolvimento Analítico Sênior no Laboratório Teuto Brasileiro, referência no mercado nacional e internacional, como também pioneiro na produção de medicamentos genéricos no Brasil. Concomitantemente, lecionou no curso Técnico em Química no Instituto INESUL, também na cidade de Anápolis/GO.

Em 2009, fora aprovado em concurso público junto ao MEC/CAPES para atuar como orientador acadêmico nas Universidades Abertas do Brasil (UAB), ajudando assim, a criar e consolidar cursos de Licenciatura em Química (EaD) no Estado do Tocantins. Também em 2009, concorreu ao cargo de docente do Instituto Federal de Brasília, onde logrou êxito e no qual optou por seguir carreira, a partir de outubro de 2010 no *Campus* Planaltina e permanecendo por sete anos. Atualmente pertence ao quadro de Docentes do *Campus* Samambaia.

No IFB tem atuado como docente em diversos cursos, tais como: Agroecologia; Licenciatura em Biologia; Técnico em Agropecuária; Técnico Integrado em Agropecuária; Técnico em Agroindústria; Técnico integrado em Agroindústria; Técnico em Controle Ambiental; Técnico Integrado em Controle Ambiental; Técnico Integrado em Design de Móveis, e por fim, PROEJA em Edificações. Ademais, atuou como Coordenador do Curso de Alimentação Escolar (Pró-funcionário – EaD), em todos os *Campi* do IFB, foi eleito como Representante da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD 2015-2017) do *Campus* Planaltina, além de eleito, pela própria Comissão, como Vice-Presidente.

No período de 2011-2015, foi aprovado no Doutorado da UNB - Universidade de Brasília, onde logrou êxito durante os 4 anos de estudo, sem afastar-se de suas funções do IFB, mostrando assim, perseverança, persistência e determinação no que tange seus objetivos, trabalho e foco.

² Curriculum Lattes do professor Paulo Henrique Silva Ribeiro. Disponível em <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4140078Z1>

3. DIRETRIZES DE TRABALHO

3.1 – Gestão/Administração do *Campus*

→ Implementar uma gestão democrática, participativa e transparente.

Em nossa Instituição não basta escolher um Diretor para que haja as ações ditas democráticas. Diversos processos políticos existentes, precisam ser discutidos com a comunidade acadêmica, para assim obtermos a construção democrática que desejamos. Práticas ditas de gestão, não podem cercear as potencialidades da comunidade acadêmica, no que tange aos problemas e as possíveis soluções. Com isso, somente juntos, seguiremos a afirmativa de Estado Democrático de Direito, onde as decisões coletivas serão de fato respeitadas. Esse será o princípio norteador de nossa conduta durante a gestão geral do IFB - *Campus* Samambaia.

É claro e objetivo a todos que, as ações coletivas devem ser iniciadas na administração, pois a arte de gerenciar recursos financeiros, humanos e patrimoniais, deverá ter como norte a excelência organizacional. Para nortear a administração pública de qualidade, devemos ter a visão do CRIAR, MOTIVAR, ANALISAR e OPORTUNIZAR.

- CRIAR condições adequadas para os servidores trabalharem.
- MOTIVAR a comunidade acadêmica (como um todo), para que essa se sinta em “casa”, fomentando trabalhos em equipe para uma administração fortificada.
- ANALISAR o ambiente organizacional, onde se identifica as potencialidades e fragilidades, ameaças e oportunidades para uma gestão de eficácia e construção.
- OPORTUNIZAR a construção coletiva, onde se estabelece estratégias visando sempre melhorar e resolver os problemas institucionais.

Sendo o ensino a atividade fim, os setores administrativos exercem atividades meio no organograma do *Campus*, sendo objetivado a criação de condições operacionais para que o Ensino, Pesquisa e Extensão executem suas ações da melhor forma possível. Assim, pensamos na legitimidade de cada ato empreendido, promovendo análises de conjuntura e promovendo visão geral das nossas dificuldades e potencialidades, sem descuidar dos desafios e estratégias para superações.

Na Administração de um *Campus*, tais premissas devem ser mantidas, mas tendo como foco principal o capital humano. Todavia, não se trata de uma empresa privada capitalista, onde a visão é o lucro, mas trata-se de um ambiente que procura obter uma transformação e emancipação pessoal, criando condições para que os discentes possam competir no mercado de trabalho, com uma expressiva diferença, frente aos demais. Visa formar cidadãos éticos, os quais contribuirão para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Mesmo assim, temos diversos desafios a superar, pois somente juntos, iremos promover um diálogo formador e construtivo com todos os setores do *Campus*, principalmente com os servidores e os terceirizados. Críticas, sugestões e encaminhamentos, afloram da busca verdadeira de interação entre a gestão e a comunidade acadêmica.

A participação de toda a comunidade acadêmica será sempre bem-vinda, além de imprescindível para o crescimento da Instituição. Portanto, observando estas premissas administrativas, e respeitando o indivíduo, apresentaremos a seguir, nossas propostas para gestão:

- ✓ Implantar o Plano Político Pedagógico (PPP) do *Campus* de modo a consolidar a nossa missão institucional, promovendo a transformação do ambiente de atuação;
- ✓ Desenvolver e Democratizar o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), dando maior tempo para discussão acerca dos investimentos e sobre orçamento ao *Campus*;

- ✓ Dar transparência às rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do *Campus*;
- ✓ Dinamizar a gestão por competências e habilidades;
- ✓ Capacitar e equalizar a fiscalização dos contratos do *Campus*;
- ✓ Dinamizar os processos administrativos do campus, seguindo todos os meios legais e buscando uma administração empreendedora, descentralizada e dinâmica;
- ✓ Reestruturar e Promover as reuniões periódicas por setor (coordenações; técnicos; docentes; representantes de classe e grêmio estudantil), com a Direção e posteriormente, dar Feedback nas reuniões gerais;
- ✓ Valorizar e incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisões em colegiados e também no Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- ✓ Melhorar as condições de trabalho dos servidores, com estudos coletivos, acerca de ergonomia nos ambientes de cada setor, políticas de movimentação da força de trabalho administrativa, respeitando a disponibilidade de pessoal e diversificação da formação;
- ✓ Informatização da biblioteca, no que tange a melhoria do setor na gestão do acervo e dos usuários;
- ✓ Utilização do espaço da biblioteca como ambiente de aprendizado e de interação social entre os usuários do *Campus*;
- ✓ Padronizar a destinação dos livros antigos e sem uso dos PNLD's (Plano Nacional do Livro Didático);
- ✓ Implementar um conselho Escolar, constituído de pais, alunos, direção, professores, técnicos e a sociedade;
- ✓ Implementar a comissão de estruturação da semana pedagógica, para um verdadeiro enriquecimento do capital humano do *Campus*;
- ✓ Criação do setor responsável pela comunicação e protocolo no *Campus*;
- ✓ Alimentar pontualmente o site institucional com os documentos e formulários administrativos, facilitando o dia a dia dos usuários;
- ✓ Desenvolver o plano de marketing institucional, visando promover campanhas de divulgação, reconhecimento e visibilidade do Campus na comunidade interna e externa, como exemplo: reforma do totem com o símbolo e nome da Instituição; afixar um banner, na parte superior da guarita, com a logomarca institucional;
- ✓ Criar um manual do Campus Samambaia, com todas as informações necessárias a cada grupo, sendo também implementado para acesso digital;
- ✓ Publicização das atribuições inerentes a cada cargo em direção (CDs) e funções gratificadas (FGs), por chefia/coordenação/direção;
- ✓ Promover uma efetiva participação dos alunos nas decisões do Campus;
- ✓ Lutar por uma agenda de trabalho com a administração regional de Samambaia, que promova podas das árvores, roçagem, iluminação pública ao redor do *Campus*, linha de ônibus que melhor nos favoreça (ao menos até o terminal do metrô de Samambaia);
- ✓ Desenvolver estudos para implementar a instalação das câmeras de segurança;
- ✓ Promover e ampliar novas alianças estratégicas, com empresas, instituições públicas, privadas e com as associações de classes, objetivando melhorar a inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho, como também projetos conjuntos, oferta de estágios e oferta de visitas técnicas;
- ✓ Fazer o uso dos recursos disponíveis, atrelados ao enfrentamento da evasão, buscando garantir a permanência e o êxito dos discentes no *Campus*;

- ✓ Desenvolver o Plano Estratégico de Conservação e Manutenção da Infraestrutura (PECFMI) para todo o *Campus*, de forma a assegurar boas condições, segurança e prevenção dos servidores, além de espaços adequados;
- ✓ Promover compra e gestão de estoque do almoxarifado, promovendo a sustentabilidade e foco nas compras (através das demandas por setor e necessidades dos projetos de pesquisa e extensão)
- ✓ Desenvolver estudo, alinhado à disponibilidade orçamentária, para a contratação efetiva de novos terceirizados, para áreas “gargalo” do *Campus*.

3.2 – Ensino

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolve todas as atividades que são direcionadas à atividade fim do *Campus*, quais sejam referentes ao Ensino Médio Integrado, Ensino Técnico e Superior (Tecnólogo, Licenciatura ou Bacharel).

Assim, necessitamos construir uma grande integração entre os setores do *Campus*, no intuito de promover as atividades diretamente interligadas entre os docentes, servidores administrativos, discentes e Instituição.

Portanto, juntos, iremos promover estudos para conhecer os discentes ingressantes, com ênfase na realidade sócio educacional, e assim, buscar reduzir as distorções de aprendizado trazidas de outras instituições. Tal procedimento é muito importante, pois irá identificar as dificuldades encontradas pelos discentes, e por fim, promover um grande impacto em seu aprendizado, assim como, nos programas de ensino elaborados pelos docentes.

Portanto propomos:

- ✓ Discutir e definir a ampliação da oferta e fortalecimento dos cursos do *Campus*;
- ✓ Estudar em comissão, o futuro das ofertas que fortaleçam a verticalização dos eixos tecnológicos do *Campus*;
- ✓ Fortalecer os cursos e promover políticas de permanência e êxito para combater a evasão e retenção, como:
 1. Estudar em comissão a viabilidade da criação **de espaço Infantil (#IFKids)**, local para ajudar no acolhimento de filhos de toda a comunidade escolar (discentes, servidores e terceirizados) dentro do *Campus*;
 2. Incentivar **a criação dos mobiliários do *Campus***, por projetos dos alunos e docentes
 3. Criar o **projeto IF na rua (#IFnaRua)**, onde servidores e discentes do *Campus* possam estar em pontos estratégicos de Samambaia, pontuados por uma comissão. Desta forma, nossos cursos/atividades poderão ser melhor apresentados, desenvolvendo uma interatividade entre a Instituição e a sociedade;
 4. Retomar e estruturar a ideia do **espaço permanente de exposição dos projetos** das áreas/cursos do *Campus*, onde poderão ser expostos os móveis, banners, amostras de artes e cultura, desenvolvidos pelos docentes e discentes;
 5. **Convidar as escolas**, para que essas possam levar seus discentes a conhecer nossa estrutura, além de ter a oportunidade de apresentar todo o potencial do *Campus*;

- ✓ Promover políticas de recepção dos novos discentes, com gincanas promovidas pelos alunos veteranos, dentre outras, mostrando que a Instituição é um ambiente acolhedor e comprometido com o bem estar, integração e capacitação;
- ✓ Consolidar os cursos e-Tec em áreas de abrangências do *Campus*, tais como: Pós-graduação, UAB, dentre outras;
- ✓ Desenvolver parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) Nacional, buscando capacitações e criação de um centro de referência sobre cooperativismo para os discentes, através de palestras, incubadoras e visitas técnicas.
- ✓ Organizar o calendário acadêmico, em comissão, a fim de inserir todas as atividades do *Campus*, dar sugestões e pontuadas melhorias, divulgação e posterior envio a PREN (segundo a resolução 023/2017/CS – IFB);
- ✓ Garantir momentos de integração, através de palestras para a comunidade, com temas relevantes, como: Drogas, ECA, Educação Sexual, Violência, Planejamento Familiar, Gravidez na Adolescência, Bullying, Pedofilia, Abuso Doméstico, inclusão. Com isso, promover censo étnico-racial, econômico-social, de gênero, além de outras diversidades;
- ✓ Proporcionar o reconhecimento dos professores conselheiros das turmas do *Campus*, a fim de serem incentivados a continuarem ativos em sua participação nessa obra;
- ✓ Desenvolver mais e melhores políticas para acompanhamento dos egressos do *Campus*;
- ✓ Ampliar os espaços de murais e buscar assegurar que os programas de assistência estudantil sejam abertos desde o início de cada semestre, se possível, utilizando calendário próprio a partir da primeira descentralização da Reitoria do IFB;
- ✓ Retomar, criar e ampliar os incentivos a arte e cultura no que tange: festas folclóricas; dia da consciência negra; campanhas nacionais (Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho); dentre outras;
- ✓ Implementar as políticas de acessibilidade do NAPNE, com aquisição dos equipamentos necessários para viabilizar as efetivas ações junto à comunidade do *Campus*, bem assim, estruturar a sala destinada a este núcleo;
- ✓ Promover e facilitar políticas de inclusão aos discentes com necessidades educacionais específicas, e acessibilidade aos discentes com deficiências físicas e visuais;
- ✓ Incentivar a participação nas Olimpíadas de Conhecimentos (Química, Física, Biologia, Matemática, Informática, Língua Portuguesa);
- ✓ Realizar a contratação de estagiários, para auxiliar em diversas áreas do *Campus*;
- ✓ Garantir e ampliar os investimentos na aquisição para o acervo da biblioteca, estimulando a utilização das revistas eletrônicas disponíveis e portais de empresas startups que intensificam o aprendizado;
- ✓ Promover alinhamentos estratégicos educacionais entre as Direções, Coordenações e o Registro Acadêmico, no auxílio e resolução de problemas com os discentes;
- ✓ Revitalizar a recepção do registro acadêmico, instalando um móvel de altura compatível para o atendimento e troca do vidro para que seja mais ergonômico;
- ✓ Difundir os modelos didático-pedagógicos, em parceria com toda a equipe, para aprimoramento e melhoria contínua da qualidade de ensino;
- ✓ Aquisição de novos equipamentos para ampliação e renovação do parque Tecnológico do *Campus*.
- ✓ Organizar o processo de compra dos uniformes e camisetas, de modo a atender todas as turmas de calouros do campus.

3.3 – Pesquisa/Inovação e Extensão/Cultura

As atribuições das Coordenações dessa área, detém os planejamentos, organizações e os fomentos às atividades e políticas de pesquisa e inovação, integradas ao ensino e à extensão.

Uma instituição produtora de conhecimento científico tem como concepção, a geração dos novos saberes e a elaboração de tecnologias provenientes da evolução gradativa da pesquisa, que aprimora o ensino e contribuindo na resolução dos problemas. Entretanto, essa ação requer novas habilidades e competências, onde a pesquisa deve ser participativa, crítica e solidária, buscando a integração das áreas de conhecimento e fortalecendo as ações de interesse e respeito de todos.

A extensão requer uma aproximação entre a comunidade interna e externa ao *Campus*, buscando a integração entre alunos, servidores e sociedade, alicerçando um trabalho que será o compromisso com o futuro.

Ademais, seguem nossas propostas:

- ✓ Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo;
- ✓ Incentivar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Cursos e eventos que visem complementar a formação dos alunos das demais redes pública e privada de ensino, como também aos egressos de nossa instituição;
- ✓ Buscar implementar o Comitê de Extensão, Pesquisa e Inovação (CEPI) do *Campus*;
- ✓ Buscar estudos quanto à disponibilização de recursos orçamentários do *Campus*, que viabilize projetos próprios de pesquisa e extensão (aprovados pelo CEPI), que não tenham sido contemplados por editais lançados pela Reitoria ou agências de fomento;
- ✓ Incentivar a criação e fortalecimento de grupos de pesquisa no *Campus*;
- ✓ Viabilizar encontros periódicos entre a Coordenação de Pesquisa e Coordenadores de Curso, com o intuito de fortalecer os grupos de pesquisa e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- ✓ Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores, com a manutenção e aprimoramento dos laboratório;
- ✓ Incentivar a participação dos Alunos, servidores Técnicos e Docentes nos editais internos do IFB: Oficinas, FABIN, ConectaIF, dentre outros;
- ✓ Criar uma cultura de divulgação científica com seminários, colóquios, palestras, reuniões científicas para socialização da produção do *Campus*;
- ✓ Incentivar iniciativas implementadoras de reuso de materiais recicláveis, preservação da natureza dentre outras;
- ✓ Incentivar e valorizar a produção de trabalhos voltadas ao desenvolvimento das Tecnologias Sociais aplicadas às comunidades;
- ✓ Promover junto a coordenação de Pesquisa e Inovação, a análise dos potenciais produtivos dos projetos, e com isso, solicitar apoio ao INPI para formação de nossos pesquisadores e procedimentos de registro dos mesmos;
- ✓ Incentivar a continuidade das Empresas Júnior (EJ) pré-incubadas, como também a implementação de novas, afim de agregar valor aos discentes e pesquisadores do *Campus*;
- ✓ Criar minicursos e/ou oficinas que visem auxiliar os servidores na elaboração, captação e gestão de projetos de pesquisa e extensão;
- ✓ Estreitar as relações de parceria com Instituições culturais e educacionais de nossa região, como também de outras localidades.

3.4 – Discentes e Comunidade

Os discentes, são quem recebem nosso trabalho em qualquer estabelecimento de ensino. Apoiá-los durante sua permanência dentro da Instituição, envolve diversas situações que precisam ser sempre melhoradas, visando a excelência acadêmica e desenvolvimento humano. Portanto, a inserção política, o desenvolvimento cultural, as atividades desportivas, lazer e em soberania a qualidade de ensino, sempre devem fazer parte da universalidade dos discentes.

A vida discente não se resume a apenas estudar, com isso, a interação com colegas e servidores faz parte do dia a dia do universo estudantil. Compromissados com o futuro destes, devemos dar apoio nessa fase de suas vidas, com empenho e espírito desbravador.

Assim, apresentamos nossas propostas:

- ✓ Promover Reunião Mensal Pedagógica entre as Direções e os Representantes de Turmas, para obtermos uma relação amistosa, presente e assertiva com os discentes;
- ✓ Incentivar a eleição do Grêmio estudantil;
- ✓ Buscar a implementação da reprografia no *Campus*;
- ✓ Incentivar a promoção de competições esportivas, como: interclasses, intercampus, gincanas, atividades culturais, arte e lazer;
- ✓ Incentivar a iniciativa dos discentes acerca do intervalo cultural;
- ✓ Lutar pela garantia da manutenção dos programas de assistência estudantil, dentro das diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- ✓ Promover a gestão responsável dos recursos dos editais PINCEL, de modo a manter os programas abertos entre os meses de março e setembro de cada ano;
- ✓ Melhorar as estratégias de certificação de eventos no *Campus*, trazendo maior agilidade na disponibilização;
- ✓ Aumentar a busca por oportunidades de estágios para os discentes, junto às organizações diversas;
- ✓ Implementar um melhor espaço de convivência aos discentes para, assim, poderem aquecer os alimentos e fazer suas refeições com tranquilidade;
- ✓ Ampliar a política de garantir, com regularidade, a realização de viagens e visitas técnicas de estudo dos discentes dos diversos cursos;
- ✓ Implantar a caixa de “ideias e sugestões”, para que toda a comunidade, interna ou externa, possa participar e melhorar nossa Instituição;
- ✓ Incentivar a participação dos discentes nos diversos eventos desportivos e culturais, em nível local e nacional, como indutor de integração e interatividade;
- ✓ Revitalizar o auditório, promovendo a informatização adequada do espaço através da instalação de data show definitivo, tela de projeção e computador na sala de apoio, além de buscar a implementação de um sistema de sonorização.
- ✓ Incentivar a fomentação de propostas, com vistas a desenvolver a sua autonomia e crítica, como:
 1. Clube da leitura, promovendo o estímulo à leitura e compartilhamento de saberes entre docentes, discentes e técnicos administrativos (promovido pela Biblioteca);
 2. Cineclube em um ambiente mais aconchegante, promovido pela informatização do auditório;
 3. Intervalo Cultural ao menos uma vez por semana ao discentes do Campus;
 4. Jornal Integrador ampliado para todo o campus;

- ✓ Incentivar a promoção de um Festival Estudantil de Cultura e Arte e indicá-lo dentro do calendário acadêmico (possivelmente no mês de Maio, acompanhando o calendário da UNESCO sobre Arte e Cultura);
- ✓ Promover um levantamento de possibilidades técnicas, valendo-se da equipe de professores e de estudantes do campus, buscando o melhor modelo de instalação de cortinas ou de películas nas salas de aula, melhorando o aproveitamento dos recursos tecnológicos disponíveis.

3.5 – Servidores e Terceirizados.

O compromisso de um servidor público é servir a sociedade e contribuir para o crescimento e desenvolvimento regional de nosso país, de forma a promover ações que buscam atender às solicitações do cidadão de forma transparente e, principalmente, com imparcialidade. Servidores qualificados, capacitados e dedicados são como uma garantia de uma gestão pública mais eficiente.

Sobretudo, é muito importante exaltar quem executa o papel de prestador de serviço à sociedade. Nossas propostas para os servidores e terceirizados, serão:

- ✓ Promover a inserção de protetores para os data shows e CPU's, no formato de "gaiolas", seguindo os moldes de outros *Campi* do IFB;
- ✓ Cumprir as indicações feitas pela Comissão referentes ao uso dos espaços físicos no que couber, suprindo assim, demandas de toda a comunidade interna;
- ✓ Promover a qualidade de vida no trabalho (QVT), com uma Comissão de Atividades desportivas e de lazer, conscientização, promoção à saúde, recepção e orientação aos novos servidores, comemoração dos aniversariantes do mês, promovendo políticas focadas no bem-estar, saúde e dignidade humana do servidor;
- ✓ Estudar a viabilidade de implantação do **projeto espaço Infantil (#IFKids)** no *Campus*, com o intuito de apoiar os discentes, servidores, técnicos e terceirizados, em conformidade com o contexto gerido por uma Comissão e adequado às legislações;
- ✓ Apoiar e promover momentos de confraternizações internas, na busca pelo estreitamento e fortalecimento das relações entre os diferentes setores de nossa Instituição;
- ✓ Lutar pelo aumento de discentes, que culminará na ampliação do corpo técnico e docente, conforme nota técnica nº 57/2016/CGDP/DDR/SETEC/MEC;
- ✓ Fomentar o trabalho em equipe, criando as condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- ✓ Buscar a promoção de cursos de capacitação aos terceirizados, levando em conta os acordos de cooperação existentes, firmados entre o IFB e diversas Instituições Públicas e Privadas da região;
- ✓ Estabelecer critérios de tratamento isonômico entre os servidores, como exemplo: recesso escolar, feriados, entre outros;
- ✓ Implementar e estruturar uma sala de descanso equipada para os servidores Técnicos, através de consulta para melhor adequação;
- ✓ Buscar viabilizar (segundo o orçamento do *Campus*) a participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais, através de editais financeiros (diárias e/ou passagens);
- ✓ Investir na valorização da carreira dos servidores técnicos e docentes, mediante o incentivo a cursos de capacitação, em formação continuada e também em níveis de Pós-Graduação;

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso trabalho fluirá ainda melhor se a comunidade atuar conjuntamente com quem a representa, contribuir e participar, pois somos todos uma causa única. Sendo assim, devemos buscar sempre melhorar, engrandecer e sermos exemplo para todos os *Campi* e outros IF's do País.

Como diretor, terei oportunidade de compartilhar as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo de minha jornada de trabalho, terei a oportunidade de contribuir para com o aprimoramento das habilidades e competências de nossos alunos, assim como, atender às necessidades administrativas e humanas de nosso *Campus*. **Sobretudo, ratificarei meu compromisso com a docência, de forma a assumir turmas em sala de aula, e assim exercer minha paixão como licenciado e docente, ficando mais próximo daqueles que recebem nosso trabalho.**

Antes de integrarmos como servidores, discentes, comunidade civil ou mesmo comunidade organizada, somos humanos, cheios de sonhos, de medos e de anseios. Portanto, para crescermos em quantidade e qualidade, temos que estar bem e felizes! Vamos construir e reconstruir um coletivo saudável e unido, onde as pessoas apareçam em primeiro plano e tudo mais virá em acréscimo.

Este plano de Gestão, o considero um projeto de revigoração e integração, pois para a seu melhor cumprimento, dependeremos uns dos outros, na medida correta, e sem sobrecargas individuais. Esse é um projeto “vivo” e necessário, que busca atender aos anseios e necessidades latentes do *Campus* e de todo capital humano. Durante a campanha, buscarei ouvir e analisar todas as sugestões, assim como, me posicionar e se pertinente, incorporá-las ao nosso projeto.

Se escolhido, priorizaremos uma gestão democrática, participativa, humana, transparente, meritocrática e que busca a integração. Sendo assim, desde já agradeço a confiança!

Paulo Henrique Silva Ribeiro,

Professor e Candidato a Diretor Geral do Campus Samambaia.